Fisioterapia na saúde da mulher: Incontinência urinária

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Sarah Suzana Florentino De Miranda
Aline Da Rocha Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A incontinencia urinaria (IU) acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente as do sexo feminino, afetando a qualidade de suas vidas, um conjunto de sinais e sintomas que acomete alguns indivíduos, interferindo na vida relacional e psicológica. Constitui sintomas com implicações sociais, causando desconforto e perda de autoconfiança, além de interferir, negativamente, na qualidade de vida de muitas delas. Principais fatores de risco são: idade, trauma no assoalho pélvico,fatores hereditários, raça, menopausa, obesidade, doenças crônicas, constipação,tabagismo e consumo de cafeína. Dentre os vários tipos de IU, destacam-se: a incontinência urinária de esforço (IUE), a urge incontinência ou bexiga hiperativa (BH) e a incontinência urinária mista (IUM), caracterizada pela incontinência urinária de esforço associada à bexiga hiperativa. A fisioterapia atua no tratamento da incontinência urinária e na perspectiva de melhora da musculatura perineal enfraquecida, pois este enfraquecimento pode resultar na perda de urina.Os resultados mostraram que a cinesioterapia e a eletroestimulação é eficaz, contribuindo para melhora do quadro da incontinência urinária, diminuindo a frequência miccional e consequentemente na melhora da qualidade de vida.